

Thais de Almeida Gonçalves

Presentear com o “inútil”

a cidade, o espaço e o tempo

Resultado de uma discussão apresentada na dissertação de mestrado desta autora, esta série fotográfica atravessa o debate acadêmico de sua pesquisa ao colocar em xeque a relação cidade-corpo-espaço-tempo, na forma como teoriza Adriana Nascimento (*et al.* 2019), a partir da intervenção urbana “Rede Social”, proposta por Israel Souza, em Juiz de Fora (MG).

Estudos contemporâneos acerca do fenômeno urbano apontam para uma tendência de organização de cidade regida pela produtividade, pelo funcionalismo e pela mercadorização, em um cenário no qual se percebem cidades cada vez mais fragmentadas e socialmente hierarquizadas, como apontam Ana Fani Carlos (2018), Angelo Serpa (2018) e Ana Clara Torres Ribeiro (2004). Ou seja, uma urbanização sem urbanidade. Nesse sentido, percebe-se um esvaziamento do espaço social em

direção à consolidação de espaços de consumo.

Este ensaio fotográfico busca, portanto, suscitar esse tipo de reflexão acerca da teoria da produção do espaço. Sob as lentes da intervenção urbana, traz à luz formas outras de se perceber os usos da cidade através de sua dimensão humana e sintetiza imagetivamente uma virtualidade do urbano: a utopia como possibilidade concreta, ou transdução, assim como propõe Lefebvre (1999).

A fotografia, nesta narrativa, apresenta-se, assim, como o olhar que contrapõe a corporalidade na cidade ao seu tempo do ir e vir. Coloca em evidência as relações de sociabilidade propostas pelo ato de se intervir em espaços públicos, buscando a subversão do cotidiano, por meio do ato de se presentear com o “inútil” – como teoriza Adriana Sansão (2013) – o espaço urbano.

Thais de Almeida Gonçalves

é mestre pelo Programa Interdepartamental de Pós-Graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (FAU | UFJF).

thais.dagoncalves@gmail.com



REFERÊNCIAS

- CARLOS, Ana Fani. “A reprodução do espaço urbano como momento da acumulação capitalista”. *In*: CARLOS, Ana Fani *et al* (orgs.). **Crise Urbana**. 1 ed. São Paulo: Contexto. 2018, p. 25-35.
- GONÇALVES, Thais de Almeida. **Lugar de consumo ou consumo de lugar?** A produção social do espaço urbano e os processos de resignificação da Rua da Zona em São João del-Rei/MG. 2019. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade), Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, ago. 2019.
- LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- NASCIMENTO, Adriana *et al*. “Sujeito corporificado e urbanidades: relação espaço-sociedade”. *In*: Encontro Nacional da ANPUR, 18, 2019, Natal. **Anais**. Natal, 2019, p. 1-12.
- RIBEIRO, Ana Clara Torres. “Oriente negado – cultura, mercado e lugar”. **Cadernos PPG-AU/FAUFBA**. Salvador, ano 2, n. especial, p. 97-107, 2004.
- SANSÃO, Adriana. “Intervenções temporárias no Rio de Janeiro contemporâneo: novas formas de usar a cidade”. **Arquitextos**, São Paulo, ano 13, n. 154.00, mar. 2013. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/13.154/4678>>. Acesso em 19 ago. 2020.
- SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2018. ■





